

## BRASILIANAS



Internet

POR  
WILLIAM FRANÇA

### Bem-estar animal também se torna lei

Entre os vetos derrubados, está o projeto que cria a Farmácia Veterinária Popular. A proposta, de autoria do deputado Daniel Donizet (MDB), será promulgada e passa a integrar a política distrital de proteção animal ao estabelecer mecanismos para reduzir o custo de medicamentos essenciais para cães e gatos.

A medida busca enfrentar uma dificuldade recorrente de tutores que não conseguem manter tratamentos contínuos por causa dos preços praticados no mercado.

O programa permitirá a formalização de convênios com farmácias privadas, viabilizando a oferta de remédios a valores subsidiados e ampliando o acesso ao cuidado básico. O projeto também prevê articulação com clínicas veterinárias, universidades e organizações da sociedade civil, estruturando uma rede permanente de atendimento.

Na mesma sessão, foi derrubado o veto ao Código de Direitos e Bem-Estar Animal, também de autoria do parlamentar, fortalecendo o conjunto de normas voltadas à prevenção do abandono e à proteção dos animais no DF.

### Diploma para os 'construtores' do DF

A Confraria dos Cidadãos Honorários de Brasília celebrou na semana passada, no Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IGHDF), a entrega do título de Construtor de Brasília a personalidades que contribuíram para a formação social, cultural e institucional da capital.

A homenagem, realizada anualmente, marcou os 66 anos de Brasília e reafirma o compromisso da confraria, fundada em 2004, de promover e defender os valores do Distrito Federal. Ela foi organizada por Wilon Vander Lopes, presidente da Confraria, membro do IGHDF e diretor do "Jornal Satélite".

O encontro reuniu representantes de diferentes áreas, convidados e membros históricos da entidade, que destacaram a importância de reconhecer trajetórias que ajudaram a consolidar a identidade brasiliense. A cerimônia também reforçou o papel do IGHDF como guardião da memória da cidade, ao sediar um evento que valoriza pioneiros e cidadãos que atuaram na construção da vida comunitária do DF.

A Farmácia Veterinária Popular no DF se torna lei

## CLDF derruba 29 vetos e libera promulgação de novas leis

A Câmara Legislativa derrubou, na noite de 29 de abril, todos os 29 vetos enviados pelo ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) a projetos aprovados pelos deputados distritais.

Foram 26 vetos totais e três parciais, em uma sessão que concluiu uma pauta acumulada desde a saída do ex-chefe do Executivo, em 30 de março.

O volume de vetos apreciados de uma só vez chamou atenção pela abrangência temática e pelo fato de atingir autores de diferentes espectros políticos, incluindo parlamentares da base, de blocos independentes e da oposição - que havia apresentado nove dos projetos vetados.

Com a rejeição integral, os textos serão promulgados pela Mesa Diretora e passarão a integrar o ordenamento jurídico do Distrito Federal.

Entre as propostas de maior impacto que agora se tornarão lei estão a avaliação periódica de saúde dos servidores, o Programa de Incentivo à Leitura nas escolas públicas, a sinalização de emergência em rodovias distritais e a Política Distrital de Apoio ao Cooperativismo.

A derrubada restabelece a redação original dos projetos e permite que as medidas aprovadas pela Casa entrem em vigor após os trâmites regimentais de promulgação.

Divulgação/Território Comunicação



A iniciativa integra o projeto Oficina dos Menestréis

### Oficina retoma o clássico 'Léo e Bia'

Brasília recebe, a partir de maio, a oficina que dará origem a uma nova montagem do musical "Léo e Bia", obra emblemática de Oswaldo Montenegro. A iniciativa integra o projeto Oficina dos Menestréis, reconhecido pela formação de artistas e pela inclusão social em teatro musical, com direção de Deto Montenegro e Abaeté Queiroz.

O grupo, que já realizou montagens como "Raul Fora da Lei", abre 30 vagas para jovens de 18 a 24 anos, com ou sem experiência prévia nas artes cênicas. Os encontros ocorrerão às quartas-feiras, no Espaço Cultural Renato Russo (506 Sul), a partir de 6 de maio (próxima quarta). A oficina utiliza metodologia que integra dança, música e teatro, estimulando percepção, criatividade e trabalho coletivo. Ao final do processo, será selecionado o elenco de nove artistas que subirão ao palco na estreia prevista para 17 de setembro. A proposta busca aproximar novos talentos de um clássico que marcou gerações e que volta aos palcos da capital com nova leitura. As inscrições podem ser feitas diretamente com a produção.



Programação reúne música, cinema, dança e exposições

# Feriado teve programação ampla em Brasília

## Dia do Trabalhador contou com concertos e reivindicações no DF

Por Isabel Dourado

O feriado do Dia do Trabalhador, celebrado na sexta-feira (1º), contou com uma série de programações pelo Distrito Federal. O concerto de encerramento da turnê de Páscoa da Orquestra Brasileira de Arte, Cultura e História, a estreia do documentário Encruzilhada Sonora no Brasília International Film Festival e o Sista Mafia estiveram entre os destaques da agenda cultural. Até esta quarta-feira (6), o roteiro reúne música de concerto, cinema, dança, teatro e exposições em diferentes pontos do DF.

Na música, o destaque foi o concerto da Orquestra Brasileira de Arte, Cultura e História que aconteceu no domingo (3), na Paróquia da Ressurreição, em Ceilândia Norte. A apresentação trouxe trechos de Paixão Segundo São Mateus, de Johann Sebastian Bach. Sob regência da maestrina Kathia Pinheiro e preparação musical do maestro Rafael Abreu, o espetáculo reuniu coro, solistas e orquestra, com figurinos de época e elementos cênicos.

### Lazer

Já no Cine Brasília, durante o Brasília International Film Festival, no domingo (3), teve a estreia do documentário Encruzilhada Sonora. O filme acompanha a trajetória de 11 artistas independentes das periferias do DF e aborda os desafios da produção musical autoral. Até quarta-feira (6), o Cine Brasília também exhibe o lançamento de

Lua Nova e o documentário Manguebit, sobre o movimento cultural pernambucano liderado por Chico Science e pela banda Nação Zumbi.

### Fim da 6X1

O feriado do Dia do Trabalhador também foi marcado por reivindicações dos trabalhadores. Na pauta, as principais bandeiras eram o fim da escala de seis dias de trabalho e um de descanso (escala 6x1), sem redução salarial. Em Brasília, a manifestação aconteceu no Eixão do Lazer, na Asa Sul. O ato unificado "1º de Maio da Classe Trabalhadora" foi organizado por setes centrais sindicais do Distrito Federal, com reivindicações trabalhistas, atrações culturais e discursos.

O movimento argumenta que a redução da jornada, ao contrário do que dizem empresas, não prejudica a economia e aumenta a produtividade, sendo uma questão de justiça social e um direito dos trabalhadores.

O ato em Brasília registrou um confronto entre manifestantes e apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. A confusão começou depois que os simpatizantes levaram um boneco do ex-presidente em tamanho real vestido com uma capa da bandeira da Brasil.

O gesto durante o ato público foi entendido como provocação pelos manifestantes no Eixão Sul. Houver troca de insultos e socos, mas o tumulto foi contido pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) que agiu de forma rápida e coordenada.